

(aprendendo)  
Direitos Humanos com  
**Martin Luther King Jr.**  
"Eu tenho um sonho"



Martin Luther King Jr. no discurso "Eu tenho um sonho" ["I have a dream"]  
"Marcha sobre Washington". Lincoln Memorial, Washington, DC, EUA, 28/08/1963

Martin Luther King Jr. (Atlanta, 15/01/1929-Memphis, 04/04/1968) foi um ativista estadunidense, líder do movimento pelos direitos civis dos negros nos EUA (1955-1968), norteador pela não-violência e desobediência civil [protesto pacífico contra ordens de conteúdo injusto e governo opressor]. King Jr. conheceu o racismo aos 6 anos, quando foi obrigado a frequentar uma escola de negros e se separar do amigo branco, ouvindo dos pais do garoto: "nós somos brancos, você é de cor". Triste e indignado, determinado a odiar os brancos, seus pais lhe contaram a história da escravidão americana e os princípios do cristianismo de amar a todos. A família de King Jr. orientava-se pela crença religiosa protestante. Seu pai e ele próprio foram pastores da Igreja Batista. Já adulto, o nome de batismo Michael foi mudado em reconhecimento ao líder da reforma protestante Martinho Lutero (Martin Luther). Aquela não seria a única exposição à segregação racial que sofreria na infância.

O sofrimento transmudava-se em indignação e Luther King contestava injustiças por meio das palavras [aprendidas na adolescência pela leitura de dicionários], do aprimoramento da oratória e de atos não violentos de resistência civil, como o Boicote aos ônibus de Montgomery [protesto entre 1955-56 contra a detenção de negros, como Rosa Parks, por se sentarem nos lugares da frente reservados aos brancos, mobilizando a comunidade negra a não utilizar ônibus às 2<sup>as</sup> feiras], lutas antirracistas em diversos estados americanos, lutas por direitos civis como as Marchas de Selma a Montgomery [que conquistou o direito dos negros ao voto], e a Marcha sobre Washington, manifestação histórica de grandes proporções, de 250.000 pessoas de diversas etnias clamando, discursando, orando e cantando por liberdade, trabalho, justiça social e o término da segregação racial. Luther King lutou ainda contra a pobreza e a Guerra do Vietnã. Como todos os que lutam por Direitos Humanos, conquistou também inimigos, como o diretor do FBI - J. Edgar Hoover, que o transformou em alvo de perseguições anticomunistas.

Dedicou seus últimos dias à defesa de funcionários negros de obras públicas em Memphis, Tennessee, em greve por melhores salários e tratamento justo, visto os valores diferentes pela hora trabalhada entre brancos e negros. Em 04/04/1968, foi assassinado por tiro certeiro de James Earl Ray [criminoso branco racista que acreditava que as marchas de King Jr. enfraqueciam o país econômica e politicamente]. As semelhanças com fatos reais e atuais no Brasil podem não ser mera coincidência... Veja Eu tenho um sonho e ouça legendado.

*Eu estou contente em unir-me com vocês no dia que entrará para a história como a maior demonstração pela liberdade na história de nossa nação.*

*Agora é o tempo para transformar em realidade as promessas de democracia. Agora é o tempo para subir do vale das trevas da segregação ao caminho iluminado pelo sol da justiça racial.*

*Nós nunca estaremos satisfeitos enquanto o Negro for vítima dos horrores indizíveis da brutalidade policial. Nós nunca estaremos satisfeitos enquanto nossos corpos, pesados com a fadiga da viagem, não puderem ter hospedagem nos motéis das estradas e os hotéis das cidades. Nós não estaremos satisfeitos enquanto um Negro não puder votar no Mississippi e um Negro em Nova Iorque acreditar que ele não tem motivo para votar. Não, não, nós não estamos satisfeitos e nós não estaremos satisfeitos até que a justiça e a retidão rolem abaixo como águas de uma poderosa correnteza.*

*Eu tenho um sonho que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de sua crença - nós celebraremos estas verdades e elas serão claras para todos, que os homens são criados iguais.*

*Eu tenho um sonho que minhas quatro pequenas crianças vão um dia viver em uma nação onde elas não serão julgadas pela cor da pele, mas pelo conteúdo de seu caráter. Eu tenho um sonho hoje!*

*Meu país, doce terra de liberdade, eu te canto.*

*E quando isto acontecer, quando nós permitirmos o sino da liberdade soar, quando nós o deixarmos soar em toda moradia e todo vilarejo, em todo estado e em toda cidade, nós poderemos acelerar aquele dia quando todas as crianças de Deus, homens pretos e homens brancos, judeus e gentios, protestantes e católicos, poderão unir mãos e cantar nas palavras do velho spiritual negro: Livre afinal, livre afinal.*

Minutos antes do evento pediu que a música Gospel Take My Hand, Precious Lord [Segure minhas mãos, Senhor] fosse cantada. Segure nossas mãos, King Jr., mais do que nunca os Direitos Humanos precisam de ti!

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.